



## SISTEMATIZAÇÃO DE ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO DOMICILIAR DE IDOSO RELATO DE CASO

QualiJuntos, 1ª edição, de 30/09/2025 a 01/10/2025  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-161-5

FERNANDES; VIVIANE SILVIA DE SOUZA <sup>1</sup>

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O idoso é definido como alguém com 60 anos ou mais e deve ser tratado com respeito, recebendo assistência para garantir seus direitos à vida, saúde e dignidade, conforme o Estatuto do Idoso, Lei nº 14.423/2022. A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma doença comum nessa faixa etária, diagnosticada através de medições de pressão arterial, com valores acima de 140/90 mmHg. A Atenção Domiciliar fornece atendimento humanizado e acesso aos serviços de saúde, enquanto a Consulta de Enfermagem, exclusiva do enfermeiro, melhora a segurança e a autonomia de pacientes e profissionais(1). A Resolução COFEN Nº 736 DE 17 DE JANEIRO DE 2024 descreve o Processo de Enfermagem, que tem cinco etapas cíclicas. A primeira é a Avaliação de Enfermagem, seguida do Diagnóstico, Planejamento, Implementação e Evolução de Enfermagem. A Consulta de Enfermagem melhora a segurança e autonomia dos pacientes e profissionais, sendo exclusiva do enfermeiro em todos os níveis de assistência.(1) A consulta de enfermagem deve focar nas queixas do paciente, considerando os fatores de risco que afetam o controle da hipertensão, promovendo mudanças no estilo de vida e a manutenção de níveis pressóricos adequados.(2) **OBJETIVO:** Desenvolver o Processo de Enfermagem para uma paciente com Hipertensão Arterial com idade acima de 70 anos, domiciliada na cidade de Itapetininga, documentando a experiência do enfermeiro. **METODOLOGIA:** O relato é um estudo de caso sobre a aplicação do Processo de Enfermagem em uma idosa com hipertensão. A coleta de dados ocorreu entre janeiro e maio de 2025, em consultas domiciliares que duravam pelo menos uma hora. Foi utilizado um instrumento baseado na teoria de Callista Roy.(3) O acompanhamento incluiu aferição de pressão, orientação sobre a doença, alimentação e consultas médicas. A paciente, de 74 anos, com hipertensão diagnosticada há mais de 40 anos, se mudou para Itapetininga em janeiro de 2025. Teve exames com diagnóstico de colesterol e ácido úrico elevados, e o tratamento incluiu vários medicamentos para controlar a pressão arterial. Ao exame, foram observados déficits musculares e dificuldades motoras. A consulta de enfermagem incluiu orientações sobre mobilidade e prevenção de quedas, além de acompanhamento com a família e apoio emocional. **RESULTADO:** Na primeira consulta de enfermagem evidenciamos a dificuldade de deambular devido a dores

<sup>1</sup> enfermeira, souzavivianesilvade@gmail.com

na região do quadril direito, dificuldade de elevar os braços devido às dores na região das costas, pressão arterial de 180 x 90. Foram planejadas intervenções, para melhorar sua mobilidade e segurança, instalação de barras de apoio nos corredores e retirada de tapetes no piso, introdução de uma atividade que a idosa goste, para verificação da pressão arterial a família foi orientada a realizar diariamente e anotar os valores, assim como introdução dispensar dos medicamentos conforme prescrição médica dividido em manhã e tarde, para dar autonomia a idosa. A residência foi adaptada com móveis mínimos. Nas visitas posteriores a média da pressão arterial ficou em 140 x 70, a idosa passou a realizar hidroginástica semanalmente e caminhadas com duração de 10 minutos uma vez na semana, recebendo vista de manicure para cuidados, visitas dos membros da igreja local. com o plano de cuidado elaborado visualizamos a melhora do quadro clínico, utilizando a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) com a orientação e apoio da família a idosa pode relatar diminuição de dores e melhora na disposição.

**CONCLUSÃO:** Este estudo validou da consulta de Enfermagem durante o atendimento domiciliar do paciente idoso com hipertensão arterial sistêmica (HAS), utilizando o instrumento adaptado ( Instrumento de coleta de dados para Consulta de Enfermagem domiciliar com o paciente oncológico, baseado na teoria de adaptação de Callista Roy)(3) possibilitando um planejamento de intervenções individualizada. O estudo enfatiza a consulta domiciliar, promovendo saúde e autocuidado, e sugere pesquisas adicionais para melhorias contínuas.

**PALAVRAS CHAVE:** Diagnóstico de enfermagem; hipertensão arterial; cuidado de enfermagem;

**BIBLIOGRAFIA:** 1. Procópio L.C., Seixas C.T., Avelar R.S., Silva K.L., Santos M.L. Home Care within the Unified Health System: challenges and potentialities. *Saúde Debate*. 2019;43(121);592-604. Review. 2. Santos K.C., Fonseca D.F., Oliveira P.P., Duarte A.G., Melo J.M., Souza R.S. Men's health care: construction and validation of a tool for nursing consultation. *Rev Bras Enferm*. 2020;73(3):e20190013. 3. Valaristino JM, Castro JM, Costa, JTC, Botelho, PCS Atuação do Enfermeiro na Atenção Domiciliar: revisão Narrativa. *Revista Artigos.Com*. ISSN 2596-0253. Volume 12 - 2019

**PALAVRAS-CHAVE:** DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM, CONSULTA DE ENFERMAGEM, CUIDADO DE ENFERMAGEM